



## ADOLESCÊNCIA: mudanças, desafios e educação sexual

### Resumo

Esta pesquisa aborda a fase do ciclo de vida familiar caracterizada pela adolescência dos filhos que compreendem o período entre 10 e 19 anos de idade. Onde estes iniciam o processo de mudanças físicas e emocionais, repercutindo no desenvolvimento mental, emocional e físico, bem como no seu autoconhecimento, seu espaço na sociedade, tendo maior autonomia e independência de seus pais. Entre essas mudanças incluem-se sua vida afetiva, emocional e sexual. Na era digital temos na população adolescente uma iniciação cada vez mais precoce na vida sexual, com o agravante da falta de informação ou fontes não tão confiáveis que colaboram que há vulnerabilidade quanto às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Ainda dentro desse aspecto, compreende o impacto de uma gravidez na adolescência no âmbito familiar e no relacionamento entre os pais adolescentes e a aceitação/rejeição por seus familiares e pelo círculo social a que pertencem. Logo a educação sexual integrada e compreensiva deve ser assumida e realizada pelos responsáveis por esses indivíduos com o intuito de promover as boas práticas e mitigar as dificuldades que são vivenciadas nessa fase do ciclo de vida familiar em especial dos adolescentes.

**Palavras-chave:** adolescência; família; gravidez.

## ADOLESCENCE: changes, challenges, and sexual education

### Abstract

This research addresses the phase of the family life cycle characterized by the adolescence of children between 10 and 19 years of age. Where they begin the process of physical and emotional changes, affecting their mental, emotional, and physical development, as well as their self-knowledge, their space in society, having greater autonomy and independence from their parents. These changes include your affective, emotional, and sexual life. In the digital age, we have an increasingly earlier initiation into sexual life among the adolescent population, with the aggravating factor being the lack of information or less reliable sources that indicate that there is vulnerability to Sexually Transmitted Infections. Still within this aspect, it understands the impact of a teenage pregnancy on the family and on the relationship between teenage parents and the acceptance/rejection by their families and the social circle to which they belong. Therefore, integrated, and comprehensive sexual education must be assumed and carried out by those responsible for these individuals with the aim of promoting good practices and mitigating the difficulties that are experienced at this stage of the family life cycle, especially among adolescents.

**Keywords:** adolescence; family; pregnancy.

## ADOLESCENCIA: cambios, desafíos y educación sexual



## Resumen

Esta investigación aborda la fase del ciclo de vida familiar caracterizada por la adolescencia de los hijos, que comprende el período comprendido entre los 10 y los 19 años. Donde inician el proceso de cambios físicos y emocionales, afectando su desarrollo mental, emocional y físico, así como su autoconocimiento, su espacio en la sociedad, teniendo mayor autonomía e independencia de sus padres. Estos cambios incluyen tu vida afectiva, emocional y sexual. En la era digital, la población adolescente tiene una iniciación cada vez más precoz a la vida sexual, con el agravante de la falta de información o fuentes poco confiables que colaboren que existe vulnerabilidad a las Infecciones de Transmisión Sexual. Aún dentro de este aspecto, comprende el impacto de un embarazo adolescente en el nivel familiar y en la relación entre los padres adolescentes y la aceptación/rechazo por parte de sus familiares y del círculo social al que pertenecen. Por tanto, la educación sexual integrada e integral debe ser asumida y llevada a cabo por los responsables de estas personas con el fin de promover buenas prácticas y mitigar las dificultades que se viven en esta fase del ciclo vital familiar, especialmente entre los adolescentes.

**Palabras clave:** adolescencia; familia; el embarazo.

## INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, o foco é pautar questões referentes a iniciação de jovens e adolescentes na vida sexual.

Quais são as medidas de orientação, informação e apoio que são oferecidas a estes antes e após suas primeiras experiências sexuais? Quais são as particularidades deste grupo, que fazem com que estes questionamentos sejam necessários?

Qual a média de idade em que os jovens iniciam a sua vida sexual e quais as consequências de uma iniciação precoce?

Os meios de comunicação colaboram para o acesso de informações corretas? E quais são os meios mais procurados pela juventude, para obter informações sobre questões ligadas à atividade sexual e suas implicações, em nossos dias?

A Educação Sexual é relevante e onde ela deve ocorrer? A falta desta, como forma de proteção e acolhimento, pode oferecer risco aos jovens adolescentes bem como às famílias e a sociedade como um todo?

Qual a relevância de uma visão sistêmica diante destes questionamentos?

Estas são apenas algumas das perguntas que nortearam os questionamentos iniciais e acredita-se que proporcionarão achados, inicialmente úteis para partilha com escolas, famílias, igrejas, órgãos de apoio a jovens e adolescentes, governamentais ou não.

## METODOLOGIA

Para este projeto de pesquisa será realizada uma pesquisa bibliográfica qualitativa, analisando e registrando todos os fatos obtidos com “[...] o intuito de recolher informações e conhecimentos prévios, acerca de um problema para o qual se procura resposta ou acerca de uma hipótese que se quer experimentar” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 61).



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adolescência pode ser entendida como uma fase complexa e dinâmica na vida do ser humano. Caracteriza-se por um período em que ocorrem várias mudanças, repercutindo no desenvolvimento mental, emocional e físico, bem como na atuação pessoal na sociedade. É nessa fase da vida que as mudanças corporais e o reconhecimento de papéis sociais pelos adolescentes exigirão um trabalho de reelaboração psíquica. É um momento ímpar na vida do indivíduo, no qual essas mudanças geram uma série de metamorfoses em sua vida afetiva, sexual e social.

A maioria dos jovens estão iniciando a vida sexual cada vez mais cedo por consequência, estão expostos a uma maior vulnerabilidade às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), e isso ocorre pela falta de acesso à informação e discussão sobre temas ligados à saúde sexual, tanto quanto à falta de diálogo com seus próprios familiares sobre a temática. Já que a adolescência é uma fase do ciclo vital que é conflituosa para as famílias, já que os indivíduos iniciam a desafiadora tarefa de tomar suas próprias decisões e muitas vezes estas são contrárias aquilo que até então foi aconselhado e/ou exigido pelos pais.

O adolescente tem a tarefa de se aventurar em decisões próprias, fazer escolhas que podem ser diferentes das escolhas dos pais. Algumas vezes esse movimento desencadeia conflitos emocionais e o afastamento de pessoas até então tidas como fundamentais (MACEDO & CARVALHO, 2019).

Além disso, existem vários meios de comunicação importantes que podem disseminar informações referente a temas ligados à sexualidade, dentre os meios mais citados pelos sujeitos dos estudos como as principais fontes foram a televisão 7,28, internet 27, escola 29-30, os amigos 6,31 e os pais 32. É importante ressaltar que a fonte das informações precisa ser confiável, e quando as informações sobre sexualidade, é obtida entre amigos, um dos principais meios utilizados pelos jovens, pode colaborar para a disseminação de informações, às vezes, incorretas, pois elas podem chegar de forma equivocada. Se faz importante que a família seja para os adolescentes, uma fonte possível e segura de informações sobre todos os temas ligados à sexualidade. Mas, para isso é necessário que os pais estejam dispostos a despirem-se de seus conceitos pré-estabelecidos de certo e errado, pois isto representa pensar sistemicamente e faz grande diferença nas relações entre pais e filhos. Assim, os pais precisam estar abertos às dúvidas que os filhos trarão com relação a suas vivências e concepções de certo e errado, de acordo com o que ele constrói em sua visão de mundo e formas de se relacionar-se.

A importância da funcionalidade da relação pais-adolescentes é confirmada diante dos estudos realizados em diversas áreas ligadas à adolescência. Num estudo sobre a revelação da gravidez na adolescência, indica que esta pode gerar sentimentos ambíguos na família, pai da criança e amigos. E constatou-se a predominância de reações de surpresa das pessoas que conviviam com a jovem e que, posteriormente, transformaram-se em sentimentos positivos de alegria e aceitação. Tais atitudes possibilitaram o estabelecimento de relacionamentos satisfatórios e provimento de apoio social e suporte emocional. Entretanto, algumas jovens relataram reações familiares, conjugais e sociais negativas diante da revelação da gravidez, caracterizadas por agressões verbais, imposição do aborto,



recusa da paternidade e distanciamento dos amigos. Trazendo prejuízos emocionais, escolares tanto para os pais adolescentes, quanto para as famílias envolvidas.

A educação sexual integrada e compreensiva faz parte da promoção do bem-estar dos adolescentes e jovens, realçando o comportamento sexual responsável, o respeito pelo/a outro/a, a igualdade e equidade de gênero, assim como a proteção da gravidez inoportuna, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e Aids, defesa contra violência sexual incestuosa e outras violências e abusos.

A adolescência, período compreendido entre 10 e 19 anos de idade (OMS), é caracterizada por profundas transformações físicas e psicossociais, pelo despertar da sexualidade e separação simbólica dos pais, com grande influência das particularidades de vida em cada indivíduo.

As tecnologias da informação e comunicação estão transformando o mundo à nossa volta e os comportamentos e relacionamentos de todas as pessoas. Buscar informações e adquirir novos conhecimentos são tarefas quase instantâneas, no clicar do teclado ou no deslizar dos dedos num telefone celular. Crianças e adolescentes fazem parte da geração digital e usam os dispositivos, aplicativos, videogames e a Internet cada vez mais em idades precoces e em todos os lugares. Estudos científicos comprovam que a tecnologia influencia comportamentos através do mundo digital, modificando hábitos desde a infância, que podem causar prejuízos e danos à saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa família com adolescentes assiste-se a uma mudança na relação pais/filhos, a um aumento da flexibilidade das fronteiras familiares, a uma nova focagem na vivência do casal.

Está descrito que é nos períodos de transição entre as diferentes fases do ciclo de vida que mais frequentemente surgem sinais de mal-estar e que o sistema familiar, reconhecendo a sua dificuldade de mudança, pode pedir ajuda. A fase do ciclo de vida familiar caracterizada pela adolescência dos filhos é reconhecidamente um período de grande vulnerabilidade para o sistema.

Desta forma, a orientação de famílias, por meio do terapeuta familiar sistêmico pode ser de grande valia quando o terapeuta de forma acolhedora, colocar-se em lugar de escuta que é seguida de questionamentos, levando todos os envolvidos a perceberem as transformações ocorridas no sistema, de acordo com cada fase do ciclo vital da família.

## REFERÊNCIAS

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. *Metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MACEDO, E. O. S. de; CARVALHO, A. de S. A. V. (2019). O atendimento psicológico ao adolescente e o caráter terapêutico da orientação de pais: estudo de caso em terapia sistêmica individual. *Nova Perspectiva Sistêmica*, v. 28, n. 64, p. 61–81. disponível em: <<https://www.revistanps.com.br/nps/article/view/499/401>>. Acesso em: 18 fev. 2022.



MARANHÃO, Thatiana A.; SALES, Suzanny dos S.; PEREIRA, Maria L.D.; et al. Atitudes e reações familiares e sociais diante da gravidez na adolescência. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, Recife, 12(4):840-8, abr. 2018. p. 840 a 848, ISSN: 1981-8963. Disponível em: <[https://www.academia.edu/53920449/Atitudes\\_e\\_rea%C3%A7%C3%B5es\\_familiares\\_e\\_sociais\\_diante\\_da\\_gravidez\\_na\\_adolesc%C3%Aancia](https://www.academia.edu/53920449/Atitudes_e_rea%C3%A7%C3%B5es_familiares_e_sociais_diante_da_gravidez_na_adolesc%C3%Aancia)>. Acesso em: 19 ago. 2022.

ROSSET, Solange Maria. *Manual de Terapia Familiar*, v. 1, p. 166.

SILVA, Felipe P. da. MORAIS, Luís P. de; MOTA, Wellington da S.; et al. Dúvidas sobre infecções sexualmente transmissíveis de adolescentes: revisão integrativa da literatura. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, Recife, 15(2):e247967, jan. 2021., ISSN: 1981-8963. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/247967/39961>. Acesso em: 15 jan. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Abstinência sexual na Adolescência: o que a ciência evidencia como método de escolha para prevenção de gravidez na adolescência. *Documento Científico*. Jan. 2020. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/22302c-DocCient\\_-\\_Abstinencia\\_sexual\\_na\\_Adolesc.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22302c-DocCient_-_Abstinencia_sexual_na_Adolesc.pdf). Acesso em: 18 ago. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. *Guia Prático de Atualização - Departamentos Científicos de Adolescência e Infectologia*. N. 6, ago. 2018. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/21188b-GPA\\_-\\_Infec\\_Sexual\\_Transmiss\\_Adolesc.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/21188b-GPA_-_Infec_Sexual_Transmiss_Adolesc.pdf). Acesso em: 19 ago. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Saúde de crianças e adolescentes na era digital. *Manual de Orientação - Departamento de Adolescência*. N. 1, out. 2016. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166d-MOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf). Acesso em: 20 ago. 2022.

*Submetido em 19 de setembro de 2023*

*Aprovado em mês dezembro de 2023*

### Informações do(a)s autor(a)(es)

Nome: Alline de Mello Ramalho

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-9326-5929>

Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7884144816606940>

Nome: Cristiane Jaqueline Moraes dos Santos Frank

E-mail: [crisjaqueline.frank@gmail.com](mailto:crisjaqueline.frank@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5529-7061>

Link Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9659112013281444>



---

*Nome:* Vanessa Santana Medeiros Martins

*ORCID:* <https://orcid.org/0009-0003-4535-3782>

*Link Lattes:* <https://lattes.cnpq.br/5458497127432575>